



1. *Aspetos sociodemográficos*

As perguntas efetuadas nesta secção incidem sobre as características genéricas de cada um dos membros da família, designadamente o sexo, nacionalidade, naturalidade, tempo de residência em Portugal, estado civil e nível de educação. Para o representante e, caso exista, para o seu cônjuge/companheiro, pergunta-se também qual o nível de educação e a ocupação durante a vida ativa do pai e da mãe, uma vez que constitui informação útil para avaliar a evolução do perfil socioeconómico das famílias.

2. *Ativos reais e empréstimos garantidos por imóveis*

Nesta secção as perguntas incidem sobre todos os ativos não financeiros que a família eventualmente possua e sobre os empréstimos que sejam garantidos por imóveis. Nos ativos estão incluídos a residência principal, outros imóveis, automóveis, outros veículos e outros objetos de valor, sendo dado destaque à residência principal. Relativamente aos empréstimos, as perguntas permitem caracterizar detalhadamente cada um dos empréstimos que tenham como garantia a residência principal ou outros imóveis da família.

3. *Outras dívidas e acesso ao crédito*

A maioria das perguntas desta secção incide sobre outras dívidas que a família eventualmente tenha, para além das garantidas por imóveis, tais como, contratos de *leasing*, linhas de crédito ou contas que permitem descobertos bancários, cartões de crédito, empréstimos de familiares e amigos e todos os outros empréstimos sem garantia de imóveis. São ainda efetuadas perguntas sobre eventuais atrasos ou falhas no pagamento dos encargos associados aos empréstimos e sobre eventuais dificuldades no acesso ao crédito.

4. *Negócios e ativos financeiros*

A primeira parte desta secção inclui perguntas que permitem caracterizar os negócios que sejam propriedade de algum membro da família e nos quais este tenha uma participação ativa na gestão ou como trabalhador. Na segunda parte as perguntas incidem sobre os diferentes tipos de ativos financeiros detidos pela família. É recolhida informação desagregada sobre: contas à ordem, depósitos a prazo/outros depósitos, certificados de aforro e do Tesouro, fundos de investimento, títulos de dívida (por exemplo, obrigações), ações de empresas cotadas em bolsa, outros negócios em que não exista participação ativa da família, dívidas à família e restantes ativos financeiros. No final da secção existem perguntas sobre a atitude da família face ao risco e sobre eventuais alterações no património nos últimos três anos e nos próximos dois anos.



5. Situação no mercado de trabalho

Nesta secção caracteriza-se a condição perante o trabalho de cada um dos membros da família que tenha 16 ou mais anos. A maioria das perguntas referem-se às características do emprego atual dos membros da família que estão empregados: designação do cargo, ramo de atividade, número de horas trabalhadas, remuneração recebida, antiguidade no emprego, etc. Para quem não esteja a trabalhar, pergunta-se se já trabalhou e quando é que trabalhou pela última vez. No caso dos reformados e dos desempregados são efetuadas algumas perguntas relativas à situação profissional passada. No final da secção os indivíduos são questionados sobre eventuais alterações não desejadas das condições de trabalho nos últimos três anos, e relativamente ao ano seguinte sobre as probabilidades que atribuem a perderem o emprego ou a encontrarem um emprego.

6. Direitos sobre pensões

As perguntas desta secção incidem sobre as pensões de reforma e outras aplicações financeiras vocacionadas para a proteção na reforma, que os membros da família com 16 ou mais anos terão direito a receber no futuro. As perguntas incidem sobre pensões públicas, pensões associadas à atividade profissional (fundos de pensões) e planos individuais de pensões (por exemplo, PPR – Plano de Poupança Reforma). Procura caracterizar-se cada um dos regimes pelos quais os indivíduos estão abrangidos e recolher informação que esteja relacionada com os rendimentos futuros provenientes destes regimes (por exemplo, valor das contribuições regulares e número de anos de contribuição).

7. Rendimentos

Nesta secção recolhe-se informação sobre o rendimento bruto da família no último ano civil completo. Existe um primeiro conjunto de perguntas efetuadas a cada um dos membros da família com 16 ou mais anos e um segundo conjunto de perguntas dirigidas à família como um todo. As perguntas efetuadas aos indivíduos referem-se aos rendimentos trabalho por conta de outrem, do trabalho por conta própria, de pensões públicas, de pensões privadas (associadas à atividade profissional ou a regimes voluntários) e de subsídios de desemprego. Para a família em conjunto são efetuadas perguntas relativas ao rendimento recebido por via de transferências públicas (por exemplo, abono de família), transferências privadas regulares (por exemplo, pensões de alimentos) e não regulares, rendas de imóveis, rendimentos de investimentos financeiros (por exemplo, juros de depósitos bancários) e de negócios/empresas não cotadas em bolsa. A família é ainda questionada sobre outros rendimentos que tenha recebido e sobre as fontes desses rendimentos. No final da secção existem perguntas de comparação do rendimento do último ano civil com o rendimento de um ano normal e sobre as expectativas quanto à evolução do rendimento real.



8. Heranças e doações

As perguntas desta secção referem-se às heranças e doações recebidas (ou esperadas) por algum membro da família, de alguém que não faça parte dessa família. Nas perguntas colocadas procura-se caracterizar as heranças e doações recebidas, nomeadamente, o tipo de herança ou doação, o seu valor, o ano em que foi efetuada e a sua origem.

9. Consumo e poupança

Na primeira parte desta secção as perguntas incidem sobre as despesas regulares da família, nos últimos 12 meses, relativas a consumo de bens não duradouros e serviços e a transferências para pessoas que não pertencem à família. No caso do consumo de bens não duradouros e serviços, a família é questionada sobre o montante total gasto num mês típico e também sobre o montante gasto em alimentação e bebidas, consumidas em casa e consumidas fora de casa, em serviços correntes e em outros encargos regulares (por exemplo, com educação e saúde). Pergunta-se ainda o montante gasto com férias nos últimos 12 meses. Na segunda parte da secção as perguntas estão relacionadas com a poupança, em que se procura identificar os motivos que a família considera serem os mais importantes para poupar, avaliar o comportamento recente da poupança e identificar as formas que a família tem de lidar com situações em que as despesas são superiores ao rendimento.